

Dramática Iberoamericana para la infancia y la juventud N° 118
CELCIT - ATINA - RED IBEROAMERICANA de ASSITEJ

Valentim Valentinho

Fran Ferraretto (Brasil)

Teatro de actrices y actores: 3 Actores - 1 Actriz

Edad de público sugerida: 6+

PERSONAJES:

VALENTIM (MENINO DE 10 ANOS)

ANA (MENINA DE 10 ANOS)

BIEL (MENINO DE 11 ANOS)

DEMETRIUS (MENINO DE 11 ANOS)

A história se passa em uma pequena vila fechada em São Paulo. Ali moram poucas famílias, incluindo os pais de Ana e Biel, e a Mãe de Valentim, que é separada do Pai.

No palco conseguimos ver apenas as entradas das casas desses personagens. O lugar é aconchegante, bem arborizado e protegido. As crianças acabaram de voltar das férias, estão nos últimos dias antes de retornar às aulas, mas antes tem o aniversário de Valentim, e a despedida de Demetrius, amigo de Biel que passou as férias na vila.

CENA 1

A cena abre com Biel e Demetrius vestidos com uma fantasia de cachorro, e correndo atrás de Valentim.

VALENTIM

Para, para, (grita e corre fugindo) Ahhhhhhh, socorro!!!

BIEL E DEMETRIUS

AU AU AU AU!

VALENTIM

Eu vou chamar a minha mãe, para por favor, paraaaaaa! *(corre tentando se esconder)*.

BIEL, VESTIDO DE CACHORRO, GRUDA NA PERNA DE VALENTIM
AU AU AU!

VALENTIM

Manhêêêê! Me solta, me solta, socorro!!!!

*Valentim consegue se soltar mas começa a chorar e fazer xixi nas calças.
Meninos tiram a fantasia de cachorro.
Tempo. Todos ficam em silêncio se olhando.*

BIEL

Hahaha, olha isso cara, ele fez xixi nas calças, que mané medroso! É sempre assim, não sabe brincar e qualquer coisa chama a mamãe! Hahaha.

DEMETRIUS

Calma, Valentim, é a gente. Sério que você pensou que fossem cachorros de verdade?

Valentim, imóvel, chora com a calça molhada.

DEMETRIUS

Não precisa chorar...

BIEL

Homem não chora, Valentim, você não sabe disso porque não mora com seu Pai.

DEMETRIUS

E cadê o Pai dele?

BIEL

Foi embora. É por isso que ele não aprendeu coisas de menino. ;|Cuidado que vão te chamar de marica por aí, viu!? Hahaha.

Os amigos começam a rir de Valentim. Ana chega.

ANA

Oi genteeee!!! ;|E aí, o que vocês estão fazendo? *(vê que o melhor amigo fez xixi nas calças)* Que roupa ridícula é essa? ;|Vocês estavam zoando com o Valentim, é isso?!

BIEL

A gente só tava brincando, Ana, ele que é uma manteiga derretida e chora por qualquer coisa, você conhece...

ANA

E conheço muito bem você também, Biel. ¿Se alguém não está se divertindo, não é brincadeira! Vai embora agora antes que eu chame seus pais...

DEMETRIUS

Ana, a gente não fez por mal!

ANA

Se você tá falando, ok Demetrius, mas no Biel eu não acredito.

BIEL

¿Por que você tem sempre que defender ele?

ANA

(Interrompendo) Qual parte você não entendeu? SAIAM DAQUIII AGORAAAAAA!

Biel: Tá, tá, tá bom, mas não precisa contar pros meus pais, ¿Ana!

ANA

(Muito brava) 1, 2 e TRÊS!!!!!!!

Os meninos se assustam com Ana e vão correndo para casa.

Ana se aproxima e abraça Valentim.

ANA

Valentim, você tá bem?

Valentim

Não...

ANA

Fica calmo, tá tudo bem agora! Você sabe como o Biel é, não liga pra ele. ¿¿E o Demi a gente já conhece também, né?! ¿Mas se você quiser a gente pode dar o troco neles, o que você acha?

VALENTIM

Não, não, Ana. ¿Eles estão certos, como eu fui me assustar com aquela fantasia? Sou muito medroso mesmo, eles só estavam brincando.

ANA

¿E eu tava com saudades!

VALENTIM

Eu também.

ANA

Quando você chegou?

VALENTIM

Ontem à noite. Suas férias foram legais

ANA

Muito, muito! Preciso te contar, eu ganhei um curso de robótica completo da minha mãe e passei esse tempo todo estudando e aprendendo várias paradas. Logo, logo, sua amiga aqui, ¡vai ser a melhor engenheira do Brasil!

VALENTIM

¡Robótica nas férias, Ana? Você é mais estranha do que eu...

ANA

(Rindo) ¡Por isso que a gente se entende, né? Mas, e você?

VALENTIM

Então...

ANA

Você foi pra Disney, não foi?

VALENTIM

Não.

ANA

Mas você falou durante meses que seu Pai ia te levar, que foi o presente de aniversário que você escolheu...

VALENTIM

Sim, mas na última hora eu fiquei com medo e não consegui entrar no avião.

ANA

¡Mas Valentim, o avião é o transporte mais seguro que existe! Eles têm um radar meteorológico mega tecnológico que avisa em caso de perigo. *(Tendo uma ideia)* Nossa, preciso criar algo desse tipo pra avisar quando o Biel estiver chegando, hehehe!

VALENTIM

Mas eu não fiquei só com medo do avião, Ana, eu fiquei com medo de ir sem a minha mãe também...

ANA

Puxa... mas então você não foi pra lugar nenhum?

VALENTIM

¡Minha mãe me levou pra praia!

ANA

Ahhh, que super legal! *(tentando animar o amigo)* Quer saber? ¡A praia é muito mais legal que a Disney mesmo... dá pra fazer várias coisa na praia! É... castelos na areia, dá pra surfar, pular as ondas, brincar de tubarão, ficar boiando na água...

VALENTIM

(Interrompendo) Mas eu também tive medo de entrar no mar...

ANA

(grossa) ¡Ah, mas desse jeito fica difícil, gente!

VALENTIM

(Surpreso com a resposta da amiga) Eu vou pra casa...

ANA

Valentim, espera, não precisa ficar triste por nada disso. Olha só, depois de amanhã é seu aniversário e vai ser muito legal! ¿Me fala o que você quer ganhar de presente?

VALENTIM

(Pensativo) O que eu queria mesmo? ¡Era ganhar um pouco de coragem... até amanhã, Ana!

Valentim sai de cena.

MÚSICA.

ANA

(Cantando) ¿Coragem? ¿Mas como alguém pode ganhar coragem!? ¿Será que existe alguma engrenagem? Se existir, vou criar de qualquer maneira, afinal de contas eu sou eu, uma futura engenheira, que é justa e fiel até o fim, melhor amiga do Valentim!

Ana vai confiante para casa.

CENA 2

Demetrius entra em cena falando com a mãe no telefone, Biel entra com uma bola, tentando convencer o amigo a jogar.

DEMETRIUS

Mas será que eu não posso ficar até depois de amanhã, mãe?

BIEL

Demi, desliga isso aí logo, vem jogar...

DEMETRIUS

Eu sei que a gente combinou, mas..

BIEL

Depois a minha mãe convence ela, vem logo!!!

DEMETRIUS

Tá bom, mãe. Beijos. *(Desliga o telefone)*. Biel, minha mãe disse que eu vou precisar ir embora amanhã.

BIEL

¡Que chata! ¿Por quê?

DEMETRIUS

É que eu preciso me preparar para a volta às aulas.

BIEL

Ah, esquece isso, depois a gente dá um jeito de enrolar ela...

DEMETRIUS

(Depois de pensar um pouco) Tá bom. Então vamos jogar vai, duvido que você me tira essa bola!

BIEL

¡Ah é, você vai ver!

DEMETRIUS

Olé, Olé, vem, vem pegar, olé, não vai pegar, olé.... goooooooooo!!!!

Biel empurra Demetrius, pega a bola e encerra a brincadeira.

BIEL

Não valeu esse gol!

DEMETRIUS

Caramba, Biel, às vezes você é muito estúpido. Quase me machucou, só porque não sabe perder...

BIEL

(Imitando) “Ai, Biel, você é muito estúpido...”. ¿Vai chorar igual o marica do Valentim?

DEMETRIUS

¡Não vou chorar, mas não quero mais brincar!

BIEL

¿Quer que eu chame a Ana pra te defender também? ¡Não sei por que ela não gosta de mim, nunca fiz nada pra ela!

Demetrius senta e fica em silêncio.

DEMETRIUS

¿Você não gosta da Ana só como amiga, né?

BIEL

Eu vou namorar a Ana quando a gente tiver 18 anos, mas ela ainda não sabe...

DEMETRIUS

Eu acho que você precisa perguntar pra ela!

BIEL

É nada, se eu for um jogador de futebol famoso todas vão querer namorar comigo...

DEMETRIUS

Quem disse isso?

BIEL

Meu primo que mora em Londres, ele falou que com ele foi assim.

DEMETRIUS

¿E ele precisou ir até a Inglaterra pra descobrir isso?

BIEL

Claro que não, para de ser burro, ¡Demi!

DEMETRIUS

Tô brincando.

BIEL

Vamos continuar, vem jogar.

DEMETRIUS

Biel, eu preciso te falar uma coisa... (com dedos pra falar) Eu acho que aquilo que você fez com o Valentim foi bullying.

BIEL

Que eu fiz? Você tava comigo, seu eu fiz você fez também.

DEMETRIUS

Mas quando percebi que ele começou a chorar eu parei!

BIEL

Ele é um chorão mesmo.

DEMETRIUS

Tem alguns meninos na escola que já fizeram uma coisa parecida comigo.

Biel: Te assustaram vestidos de cachorro? Hahaha.

DEMETRIUS

Não. Me xingaram porque eu sou diferente deles.

BIEL

Como assim?

DEMETRIUS

Também não sei.

BIEL

E você chorou?

DEMETRIUS

Eu não chorei, mas fiquei muito triste e quando cheguei em casa minha mãe percebeu, aí eu contei tudo, e ela me disse que aquilo era racismo e me explicou sobre bullying também.

BIEL

Você devia ter ido pra cima desses caras da escola, e socado a cara deles de porrada.

DEMETRIUS

Então o Valentim também devia ter vindo pra cima da gente, e enchido nossa cara de porrada?

Silêncio.

BIEL

Demi, eu acho que sua mãe está certa, talvez seja melhor você ir embora amanhã mesmo.

Os dois saem de cena.

Palco vazio. Escurece um pouco.

Valentim sai de sua casa, confere se os meninos já foram embora e vai para o meio da vila.

Senta e fica olhando para o céu. Depois de um tempo a mãe entra.

MÃE

Filho, o que você tá fazendo aqui sozinho? Já vai começar a esfriar, vamos entrar!

VALENTIM

Só mais um pouquinho, mãe, é que eu tô procurando uma estrela cadente.

MÃE

Uma estrela cadente? Mas é que na cidade grande é muito difícil por causa da poluição. Quando a gente for pra casa da vovó no interior talvez você consiga.

VALENTIM

Mas é que precisa ser hoje.

MÃE

Tá com algum pedido urgente, é isso?

VALENTIM

Sim.

MÃE

(Pensando) Eu não sou uma estrela cadente, mas de repente eu posso te ajudar. Quer me contar?

VALENTIM

Não sei...

MÃE

Tudo bem.

VALENTIM

É que eu nunca mais queria sentir medo!

MÃE

(Pensativa) Isso tem a ver com o xixi de hoje mais cedo, filho?

VALENTIM

Sim. E eu também não queria mais chorar, o Biel falou que homem não chora. ;Que isso é coisa de Marica!

MÃE

;O Biel te chamou de Marica?

Valentim: ;Mamãe eu não posso conversar agora, tenho que ficar concentrado na estrela!

MÃE

Tá bem, só mais cinco minutos, combinado?

VALENTIM

Combinado.

Valentim espera um pouco, desiste e começa a falar com o céu.

VALENTIM

(Cantando) Senhora estrela cadente, você está se escondendo? Aparece por favor agora que não está chovendo. ;Nunca te pedi nada, nem quando fiquei doente! Amanhã é meu aniversário, já vou fazer 11 anos assim de repente. E de presente queria me tornar mais valente. Afinal, meu nome é Valentim. Não quero mais fazer xixi na calça. Nem quero ter medo de escuro. Mas o meu sonho mesmo é aprender a nadar, se você me ajudar, pra sempre eu vou te amar.

Para de cantar.

VALENTIM

Obrigada dona estrela, boa noite!

Entra em casa. Anoitece completamente.

CENA 3.

Ana aparece na vila com um equipamento em construção, começa a mexer em tudo tentando criar alguma coisa. Demetrius chega.

DEMETRIUS

Oi, Ana.

ANA

Oi, Demi, o que você tá fazendo aqui tão cedo?

DEMETRIUS

É que eu quero aproveitar meu último dia aqui na vila. Quer brincar?

ANA

Agora eu tô ocupada tentando construir o presente de aniversário do Valentim.

DEMETRIUS

Ana, sobre a brincadeira do cachorro, olha só...

ANA

(Interrompre) Tudo bem, eu sei que você não fez por mal. Apesar de você ser o melhor amigo do Biel, sei que vocês são muito diferentes.

DEMETRIUS

Ele tem um bom coração, sabe? Ele não é só chato.

ANA

Minha mãe vive falando isso também. Que ninguém é só ruim e nem só bom. Demetrius: Sim. (pausa) Nossa, você foi conversando comigo e foi criando uma coisa muito legal. Mas o que é?

ANA

¿Jura que não vai contar pra ninguém?

DEMETRIUS

¿Juro, juro, juro!

ANA

¿É que você é meio fofoqueiro, né Demi?!

DEMETRIUS

(Surpreso) Não, não é isso. É que as vezes eu comento com as pessoas, e...

ANA

(Interrompendo) Presta atenção. Minha ideia é criar uma máquina que mede o medo e a coragem. Eu quero provar pro Valentim que ele é muito mais corajoso do que ele pensa.

DEMETRIUS

¿E como você vai fazer isso?

De longe Biel vai entrando. Observa os dois conversando.

ANA

Eu ainda não sei, mas vou conseguir ou não me chamo: “Ana, a futura melhor engenheira do Brasil”! Haha.

DEMETRIUS

¿Boa! Ana, eu posso ser seu assistente. Não vou conseguir ficar pro aniversário dele, mas topo te ajudar.

BIEL

(Chegando de fininho) Ajudar no que?

Ana e Demetrius se assustam e disfarçam o assunto.

ANA

Bom, acho melhor eu encontrar outro lugar para me concentrar.

Demetrius: ¿Quer brincar de alguma coisa?

BIEL

Acha que vai me enrolar? Quero saber qual é o seu segredinho com a Ana.

Demetrius: ¿Pergunta pra ela, Biel!

BIEL

Não, eu tô perguntando pra você, e melhores amigos não guardam segredo!

Demetrius: É só um presente pro aniversário do Valentim...

BIEL

(Vai se exaltando) Isso eu entendi, tô te perguntando o que é esse presente!

Demetrius: Para, Biel, não tem graça.

BIEL

Você é ou não é MEU amigo?

DEMETRIUS

Sim, mas...

BIEL

(Pegando no braço de Demetrius) Falaaaaaaaaa!!!!

DEMETRIUS

Você tá me machucando, Biel!

BIEL

Vou falar pela última vez!

DEMETRIUS

Você tá com ciúmes, para!

Ana volta com um equipamento na mão e comemorando.

ANA

Deu certo!!! Eu consegui! Eu consegui!!!

DEMETRIUS E BIEL PERGUNTAM JUNTOS

Conseguiu o quê????

ANA

Nada. (se aproxima de Biel) Eu tava ali atrás ouvindo o tempo todo você pressionado o Demetrius, Biel! Saiba que isso é uma covardia, tá bom? Da próxima vez que você quiser saber alguma coisa de mim, pergunte para mim!

Ana sai.

BIEL

A culpa é sua Demi! Espera, Ana! Ana.... (vai atrás dela).

DEMETRIUS

(Impressionado): A máquina que mede o medo e a coragem, ela conseguiu, só pode ser isso!

DEMETRIUS

(Pensa um pouco e vai até a casa de Valentim e o chama) Valentim!!! Valentim!!! Sai aqui um pouco por favor, sou eu, o Demi!!!

Valentim

(Sai) Oi, Demi!

DEMETRIUS

Eu queria falar com você.

VALENTIM

Se for sobre ontem, tudo bem... vocês estavam certos!

DEMETRIUS

Não, os opressores nunca estão certos.

VALENTIM

Opre... o quê?

DEMETRIUS

Minha mãe me explicou que quando a gente causa tristeza em alguém por achar que aquela pessoa é inferior, só porque ela é diferente de você, e ainda por cima se aproveita disso pra se sentir mais forte, significa que a gente tá oprimindo e fazendo bullying.

VALENTIM

Nossa. Então vocês estavam querendo se sentir mais fortes e se aproveitaram do meu medo?

DEMETRIUS

Sim!

VALENTIM

Bacana...

DEMETRIUS

É por isso que eu vim te pedir desculpas! Eu já estive no seu lugar e sei que é muito ruim.

VALENTIM

Já se vestiram de cachorro pra te assustar?

DEMETRIUS

Hahaha. Não, não bem isso. Mas é que tem gente que não gosta de mim, só porque eu não sou igual a eles...

VALENTIM

Eu gosto de você, Demi. E olha só, amanhã é meu aniversário, a gente pode passar o dia inventando brincadeiras legais!

DEMETRIUS

Vou embora hoje.

VALENTIM

Ficaaaaa, vai ter bolo.

DEMETRIUS

Oba! Qual sabor?

VALENTIM

Não, é só uma piada. Esse ano minha mãe já gastou muito porque a gente foi pra praia nas férias, então não vai ter festa.

DEMETRIUS

(Se controlando para não fazer fofoca) Algo me diz que você vai ganhar uma coisa muito mais legal que festa! Eu vou pedir de novo pra minha mãe, tá bom!?

VALENTIM

Oba! Agora você quer brincar? Menos de cachorro.

DEMETRIUS

HAHAHA. Esconde-esconde, vamos, 1, 2, iiiii3!!!!!!

MÃE

Sim, mas acho que...

PAI

(Interrompendo) E separação é difícil, né!? Você sabe bem. Como foi pra você? Faz tempo já, né!?

Mãe fica um tempo em silêncio.

MÃE

Preciso ir. Até mais.

PAI

Ah, o aniversário do Valen é amanhã, né?! Vai ter uma festinha, posso mandar o Biel?

MÃE

Não, esse ano infelizmente não, já gastei bastante nas férias. Sabe como é, né? Mãe solo.

PAI

Sei...

Bate a porta. B.O.

Demetrius e Valentim voltam correndo e se divertindo.

VALENTIM

Você é muito rápido! Nunca vou conseguir te alcançar!

DEMETRIUS

E você é muito inteligente, nunca eu vou conseguir pensar nessas suas estratégias...

VALENTIM

Faz tempo que eu não me divertia tanto. Seria muito bom se você morasse aqui na vila, Demi.

DEMETRIUS

O Biel fala a mesma coisa.

VALENTIM

Vocês são amigos desde crianças, né?

DEMETRIUS

A gente ainda é criança, né? Mas sim, desde mais criança que hoje. Sabe, Valen, ele é legal apesar de às vezes não parecer...

VALENTIM

Eu sei. Queria muito ser como ele: esperto, engraçado, forte, não ter medo de nada.

DEMETRIUS

Mas ele tem medo sim.

VALENTIM

Sério? Do quê?!

Fazendo fofoca.

DEMETRIUS

Toda noite antes de dormir ele fica triste porque os pais agora vão morar em casas separadas.

Valentim: Os meus já moram. Até que é legal. Mas no começo eu senti medo também...

DEMETRIUS

Medo? Olha, uma vez minha professora explicou que o medo é um alerta muito importante que o nosso corpo envia para nos proteger dos perigos.

Valentim: Igual o avião. A Ana me explicou!

DEMETRIUS

Sim. Talvez seus alertas estejam um pouco desregulados, hahahaha...

Valentim: Acho que preciso de um mecânico dos sentimentos pra acertar meus parafusos...

DEMETRIUS

A Ana pode te ajudar com certeza.

Ana e Biel entram.

DEMETRIUS

Falando nela... Onde vocês estavam?

ANA

Eu estava trabalhando na minha nova invenção, e o Biel... ele tava me atrapalhando mesmo!

VALENTIM

Sério, Ana? Você criou mais uma invenção?

ANA

Sim, e essa é a mais importante de todas!

DEMETRIUS

Quais foram as outras?

ANA

(Se gabando) Ah, eu já inventei uma cesta voadora que traz o controle da tv pra mim, já montei um robô que coloca água pro meu gatinho, já fiz uma tela digital que lê sentimentos, e outra de medir o mal humor do Biel.

BIEL

Há há há, muito engraçado.

DEMETRIUS

E cadê essa?

ANA

Explodiu de tanta raiva que ele sentiu no dia que o Valen ganhou o desafio da mímica! (se aproximando do Biel) Não é mesmo, senhor encrenca? Hahaha.

Todos riem, menos biel.

VALENTIM

Mas naquele dia o Biel jogou muito bem!

DEMETRIUS

Falando nisso, vamos brincar de mímica? Minha mãe já está vindo me buscar, então vai ser minha despedida.

BIEL

Não, vamos jogar bola, é mais legal!

ANA

Nada disso, para de ser rabugento. Vamos brincar sim, quem começa? Ana interrompe todos.

ANA

Eu, eu mesma começo!

Todos sentam e observam a Ana fazendo mímica de algum filme. Nesse momento existe uma interação com a plateia, que pode tentar adivinhar o filme também.

Ana fazendo a mímica

VALENTIM

¡A Fantástica Fábrica de Chocolates!

ANA

Acertou.

VALENTIM

Minha vez.

Valentim fazendo a mímica

DEMETRIUS
Toy Story.

VALENTIM
Sua vez, Demi.

Demetrius fazendo a mímica

VALENTIM
A Era do Gelo.

ANA
Ele nunca erra!

Valentim fazendo a mímica

ANA
Sherek.

DEMETRIUS
Nossa, vocês são muito bons nisso!

Ana fazendo a mímica.

VALENTIM
¡Divertidamente!

Valentim fazendo a mímica.

DEMETRIUS
¡A Turma da Mônica!

VALENTIM
Boa, Demi. Vai, sua vez.

DEMETRIUS
Deixa eu pensar... Ah, já sei!

Demetrius fazendo a mímica.

VALENTIM
¡A Vida é uma Festa!

Todos se divertem muito, mas Biel não consegue acertar nada.

BIEL
(Gritando) Chataaa, que brincadeira chata. Cansei, brincadeira de criança.

ANA

¿Só porque você não acerta nada, né!? Entendeu, Demi, ¿por que a máquina de humor explodiu com o Biel?! Hahaha.

VALENTIM

¿Se você quiser a gente pode treinar, Biel!

BIEL

Olha para a minha cara de quem quer treinar para uma bobagem dessas. Vou treinar pra jogar na seleção brasileira, e não pra acertar uns filminhos.
Demetrius: Calma, cada um é bom em uma coisa diferente...

BIEL

Você é bom em quê, por exemplo?

Silêncio longo de constrangimento.

ANA

Em ter paciência pra te aguentar, “senhor mister não sabe perder”. Você é muito chatongo, Biel. Só alguém muito legal pra ser seu amigo, e vir de tão longe pra passar as férias do lado de um encenqueiro que nem você.

DEMETRIUS

(Vendo uma mensagem da Mãe no celular) Minha Mãe chegou, tenho que ir!
Valentim: Que triste que você não pode ficar mais...

ANA

É verdade, Demi, é sempre muito legal quando você tá aqui. Vamos combinar uma chamada de vídeo pra eu te contar sobre a minha invenção...

DEMETRIUS

Ah, eu quero muito saber como foi! Combinado.

Demetrius abraça Valentim e Ana.

ANA

Vou sentir saudades, Demi. Bom, eu vou entrar. Tchau.

VALENTIM

Eu também. Tchau, Demi!

Demi vai para abraçar Biel.

BIEL

(Não aceita o abraço) Isso não é coisa de homem!

Fica um clima tenso.

DEMETRIUS

(vai saindo) Tchau.

BIEL

Você não é meu amigo...

DEMETRIUS

Por que você tá falando isso?

BIEL

Tá indo embora na hora que eu mais preciso de você.

DEMETRIUS

É que a minha mãe...

BIEL

(Interrompe) Como eu vou conseguir dormir agora?

DEMETRIUS

Você pode me ligar quando quiser.

BIEL

É verdade aquilo que a Ana falou?

DEMETRIUS

O quê?

BIEL

Que é difícil ser meu amigo?

DEMETRIUS

Eu adoro ser seu amigo... e entendo o seu jeito.

BIEL

É legal ser seu amigo também.

DEMETRIUS

Minha mãe tá me esperando, até mais.

Biel vai para abraçar Demi, que se vira e sai correndo, porque sua mãe já está esperando.

Biel volta e começa a cantar timidamente.

“Eu aprendi que o certo é ser assim, que ficar triste é mimimi, mas eu sinto medo toda noite e não consigo nem dormir. Não quero ficar sozinho, e ser forte é o meu jeito de crescer, para algum dia eu vencer, e nunca mais sofrer”.

Biel se recupera das emoções, confere se ninguém estava olhando e vai para casa.

Passagem de tempo. Anoitece e depois amanhece. É o dia do aniversário do Valentim.

CENA 5.

ANA

(Animadíssima) É HOJEEEEEE! ¡O Grande dia! O aniversário do meu melhor amigo, e dia de saber se a minha maior invenção vai mesmo funcionar. ¡Testando! Vai, liga, Máquina. Por favor, não me deixa na mão. Vaaaaai! De repente a máquina começa a reproduzir a briga onde Biel estava pressionando Demi a contar sobre o presente secreto que Ana havia feito para Valentim.

ANA

Ahhhhhhh tá aqui! ¡Que bom! Ufa. Agora sim: porcentagem de medo e coragem, 1, 2, ¡3!

Ana aperta um botão, e o leitor mostra duas porcentagens: 92 % de medo e 8 % de coragem.

ANA

Uau! Não acredito! Eu consegui, vou provar pro Valentim que ele é mais valente do que muita gente!

BIEL

(De surpresa) Eu ouvi a minha voz por aqui!

ANA

Que susto!

BIEL

Tá ficando muito com o Valentim e tá ficando medrosa também.

ANA

Dá um tempo por favor? Obrigada!

BIEL

Me responde e eu te deixo em paz. Eu ouvi a minha voz aqui, o que é essa bugiganga?

ANA

Não fala assim da minha máquina da verdade!

BIEL

HAHAHAHA! Você se acha uma super engenheira, né? Isso aí não passa de um monte de fio ligado um no outro, que grava a voz das pessoas! Eu quero ver

ANA

Sai! ;Para, eu vou gritar!

BIEL

Eu não te autorizei a gravar a minha voz! Deixa eu ver...

ANA

Solta!

BIEL

Solta você!

O aparelho começa a reproduzir a briga dos amigos. Biel fica surpreso e na sequência aparece a porcentagem.

BIEL

O que significa esses números... 92% e 8%?

ANA

É a porcentagem da sua coragem e do seu medo!

BIEL

Óbvio, eu sou 92% corajoso e só 8% ...

ANA

(Interrompe) Só que não! Você não é tão corajoso quanto acha que é. A máquina leu que você tem muito mais medo do que coragem.

BIEL

Nada a ver...

ANA

Tudo a ver. ;E aí está a prova que você só vive gritando e brigando com as pessoas porque morre de medo!

BIEL

;Para, fica quieta!

ANA

Eu não tenho medo de você, Gabriel. E quer saber, você só implica tanto com o Valentim porque sabe que ele é muito mais valente que você, ;seu covardeeeee!

Biel fica irado e depois de um tempo quebra a invenção de Ana, que fica em choque.

ANA

(Chorando) Não!!! ;Por que você fez isso?

BIEL

Eu não sou covarde.

ANA

Era o meu presente de aniversário pro Valentim...

BIEL

Era...

ANA

Eu te odeio! Todo mundo te odeia!

BIEL

Você não tinha o direito de usar a minha voz sem me perguntar.

Ana sai chorando, encontra Valentim saindo de casa feliz pelo seu aniversário.

VALENTIM

Oi, Ana...

ANA

(Aos prantos) Feliz Aniversário...

Valentim: O que aconteceu com ela? O que é isso? (apontando para as peças quebradas)

BIEL

Seu presente de aniversário.

VALENTIM

(Confuso) Mas o que é?

BIEL

A Ana fez uma invenção que mede o nível da coragem e me usou sem pedir.

Valentim: Mas por que ela faria isso?

BIEL

A culpa é sua, e agora ela nunca mais vai querer me namorar porque eu quebrei esse trambolho.

VALENTIM

Fica calmo, Biel, eu acho que mesmo antes disso ela já não queria namorar com você.

Biel fica sério.

BIEL

Meus pais se separando, perdi minha namorada do futuro, meu melhor amigo foi embora, hoje é o pior dia da minha vida!

VALENTIM
(Animadinho) Mas hoje é meu aniversário!

BIEL
Parabéns.

VALENTIM
E olha só, ter pais separados nem é tão ruim assim. É estranho no começo, mas depois a gente se acostuma, e é bem melhor ver eles amigos do que inimigos. Além disso, a gente tem duas casas, duas festas de natal, dois presentes, e você nunca vai sentir tédio. Pensa no lado positivo.

BIEL
¿Mas em algum momento a gente começa a dormir sem pesadelo?

VALENTIM
Melhorou muito quando eu comecei a contar eles pra minha mãe.

BIEL
Contar?

VALENTIM
É! Falar das coisas que você sente.

BIEL
Ihhh... lá vem você com esses papos. Menino estranho. Eu preciso ir. Tchau.

Valentim pega todos os pedaços da máquina quebrada e vai até a porta da Ana.

VALENTIM
(Chamando) Ana! Anaaaa!!!

Ana abre a porta chorando.

VALENTIM
Eu amei meu presente.

Ana começa a chorar mais e mais!

ANA
Eu levei dias pra fazer essa máquina, era a minha invenção mais importante de todas, Valentim!

VALENTIM
¿Por que ela era tão importante assim!?

ANA

Você não disse que queria ganhar coragem nesse aniversário? Então eu tive a ideia de criar um leitor de sentimentos com um sistema super-tecnológico que eu aprendi no meu curso de férias, e que diz o quanto de coragem a pessoa tem.

VALENTIM

UAU! ¿Como você fez isso?

ANA

Usando basicamente a técnica que lê verdade e mentira pelo timbre da voz, tensão, ansiedade, relaxamento, stress. Com um processamento de micro controladores embutidos em sensores de chips analógicos, com um circuito de software digital, em placas operacionais e elétricas, que geram um resultado de monitoramento sonoro, alcançando uma precisão estatísticas através da sua dinâmica programada.

VALENTIM

Uauuu...Você é uma gênio!

ANA

Você acha mesmo?

VALENTIM

¡A melhor do Brasil! ¿Mas conta, como você conseguiu?

ANA

Eu fiz um teste escondido no dia que o Biel tava brigando com o Demi, e deu certo. Mostrou que ao contrário do que parecia, ele tava com muito mais medo do que coragem.

VALENTIM

Entendi... mas acho que você tinha que ter perguntado antes pra ele se podia.

ANA

Nada a ver. Se eu perguntasse ele não ia aceitar. Do jeito que ele é, nunca assumiria que tava morrendo de medo. Ele quebrou uma coisa que deu muito trabalho, Valentim. E era o teu presente de aniversário.

VALENTIM

¡O meu maior presente é a sua amizade, Ana!

Silêncio fofo entre eles.

ANA

Você é a pessoa mais verdadeira que eu conheço, e segundo a máquina, isso sim é ser valente, Valentim!

VALENTIM

Olha só Ana, o Demetrius me explicou sobre bullying outro dia, e eu entendi que o Biel faz isso comigo pra tentar esconder uma coisa.

ANA

(Curiosa) O quê?

VALENTIM

Alguma coisa que ele não quer que ninguém saiba, Ana. Do mesmo jeito que você às vezes faz bullying com ele pra tentar me proteger.

ANA

Eu não faço isso!

VALENTIM

¿Ah, não? Chatongo, rabugento, senhor encrenca, mister não sabe perder...

Ana se percebendo.

ANA

É bem diferente.

VALENTIM

¿Diferente por quê?

ANA

É que...

Demetrius chega de surpresa, entra correndo com um bolo na mão, cantando parabéns, e não percebe o clima péssimo.

DEMETRIUS

Parabéns pra você, nesta data querida, muitas felicidades, muitos anos de vida! ¡¡¡Viva o Valentim!!!

ANA E VALENTIM

(Climão) Viva...

DEMETRIUS

¿¡Nossa gente, é um aniversário ou enterro!?

VALENTIM

¡¡¡Que bom que você voltou!!!

DEMETRIUS

Eu contei o tudo que aconteceu pra minha mãe, e ela teve a ideia da gente fazer um bolo de aniversário pra você!

VALENTIM

Obrigado, Demi, não precisava, mas vamos comer?

ANA

Espera, falta uma pessoa.

DEMETRIUS

¡¡¡Ah!!!! Então o pai do Biel ligou pra minha mãe dizendo que ele chorou a noite inteira.

VALENTIM

Tá vendo, Ana?

ANA

Nem vem, eu não tenho nada a ver com isso.

VALENTIM

Eu vou chamar ele.

ANA

¡¡Espera!!! Deixa, Valen, ¡eu chamo e aproveito para falar uma coisa que eu preciso falar!

Ana vai até a porta de Biel.

ANA

(Chamando) Biel, Biel, Bielllll! Sou eu!!! Pode sair, eu não vou te bater não.

BIEL

Promete?

ANA

Sim, vem logoo!

Biel fica muito feliz quando vê o Demetrius.

BIEL

Demi, meu pai não falou que você vinha.

DEMETRIUS

¡Era surpresa, eu vim passar o dia com vocês e trazer esse bolo pro Valen!

ANA

(Indo pra cima do Bieli)

A próxima vez que você quebrar uma coisa minha, eu quebro sua cabeça...

VALENTIM

Ana!!!

ANA

(Respirando) Tá bom, tá bom. Eu devia ter pedido sua autorização para usar a tua voz na minha invenção.

DEMETRIUS

(Empolgado) Ah, e aí, ¿foi legal? Deu tudo certo?

TODOS JUNTOS

Não!!!

DEMETRIUS

Ok.

ANA

Eu queria mostrar pra todo mundo que valentia é o oposto de raiva. Mas eu entendi que do jeito que fiz não foi legal. ¿Me desculpa também por ter te chamado de mister não sabe perder... apesar que você é isso mesmo né...tô brincando!

BIEL

Eu também não devia ter quebrado sua invenção. ¿Me desculpa!

ANA

Tá desculpado!

BIEL

Então quer dizer que no futuro talvez você aceite namorar comigo?

ANA

Não!

Todos riem.

ANA

Agora vamos pro bolo logo porque eu tô morrendo de fome, gente!

VALENTIM

Hoje é o aniversário mais feliz da minha vida!

ANA

¿Que bom que eu tenho o amigo mais valente de todos!

DEMETRIUS

Que bom que eu ganhei um novo amigo que me ensina tanta coisa.

Todos olham pro Biel.

BIEL

¿Que foi, gente? Agora é a hora de puxar o saco, é isso?

DEMETRIUS

Poxa, Biel, é aniversário dele...

ANA

Nossa, custa falar uma coisa legal?

VALENTIM

Não precisa falar nada, Biel!

BIEL

Tá bom, tá bom. Sei lá, só quero te falar que eu tô começando a pensar que pode ser bom mesmo ter duas casas, e que depois que você falou pra eu contar meus pesadelos, eu entrei e falei tudo pros meus pais, disse também que no dia que o Demi foi embora eu chorei porque senti...

Silêncio.

DEMETRIUS

Hã?

ANA

Sentiu o quê?

BIEL

(Com dificuldade de assumir) Eu...

ANA

¡Fala logo, Biel!

DEMETRIUS

É Biel, não tô entendendo nada, fala.

BIEL

Eu chorei porque eu senti medo.

Pausa.

TODOS

¿¡Ahhhhhhh, é isso!?

ANA

Normal, gente.

DEMETRIUS

Eu também já chorei por medo, e é muito bom porque alivia bastante.

ANA

É mesmo, lá em casa todo mundo chora. Outro dia eu chorei porque eu fiquei com medo do escuro.

DEMETRIUS

Eu tenho medo de palhaço. E já fiz xixi na calça também...

ANA

E apesar de toda segurança, quando o avião tá subindo sempre dá um medinho, rsrs.

DEMETRIUS

Eu também já pedi pra minha mãe ir me buscar na casa de um amigo porque eu fiquei com medo de dormir lá.

ANA

Eu tenho muito medo de dentista.

DEMETRIUS

E eu de Papai Noel!

BIE

(Falando altol) Eu tenho medo de ninguém gostar de mim.

Silêncio.

Demetrius vai até Biel, dá um abraço.

DEMETRIUS

Eu também!

ANA

Eu também.

VALENTIM

Eu também.

Depois de um tempo, Biel vai até Valentim e dá um abraço.

BIEL

Mas olha Valentim, eu admito, você é o melhor jogador de mímica que eu conheço. Que tal me dar umas dicas, e eu te ensino futebol?

VALENTIM

Valeu, mas é que eu não gosto mesmo de futebol, Biel.

Todos riem!

ANA

¿¿¿Será que agora podemos cantar parabéns???

BIEL

Não esquece o pedido!

VALENTIM

Isso vai ser fácil...

DEMETRIUS

Aproveita porque senão é só no ano que vem, Valen!

Valentim fecha os olhos, pensa e fala.

VALENTIM

Desejo que todo mundo que sente medo tenha bons amigos como eu!

Começa a música de Parabéns com todos dançando e cantando!

“Viva o Valentim, sim, sim, ¡sim! Valentim Valentinho, sim, sim, sim!
Parabéns pela coragem de encarar, de falar de sentimento, de chorar a
qualquer momento. Viva, viva sim, viva o Valentim, um nobre valente com
seu jeitinho, Valentim Valentinho, viva ele, viva sim, sim, sim, ¡sim!”.

ANA

(Para a plateia) Viva o Valentim!!!

TODOS

VIVAAAA!!!

FIM.

Todos los derechos reservados.

Buenos Aires (2024)

Si usted está interesado en poner en escena este texto rogamos comunicarse con su autor/a: frannferraretto@gmail.com

Centro Latinoamericano de Creación e Investigación Teatral CELCIT

Buenos Aires. Argentina.

www.celcit.org.ar

correo@celcit.org.ar

Asociación de Teatristas independientes para niños/as y adolescentes- ATINA

(ASSITEJ Argentina)

Web del centro <https://atinaargentina.wixsite.com/atina>

Contacto del centro: infoatina@gmail.com

Red Iberoamericana de Artes Escénicas para la Infancia y la Juventud de ASSITEJ

www.rediberoamericana.assitej.net

rediberoamericana@gmail.com

«Piense antes de imprimir. Ahorrar papel es cuidar el medio ambiente»